

Relatório mensal  
fev.2024

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

jan.2024

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em janeiro de 2024, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e melhora quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 38,4% para 29,7% no conjunto das atividades, com redução no comércio (de 43,0% para 29,9%), na indústria (de 29,1% para 27,9%) e nos serviços (de 39,6% para 30,3%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, cresceu a parcela de MEIs com percepção positiva (de 24,1% para 25,1%), resultado de acréscimo nos serviços (de 25,2% para 27,5%) e na indústria (de 19,2% para 21,4%) e redução no comércio (de 25,4% para 22,5%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre novembro e dezembro de 2023, ocorreram:

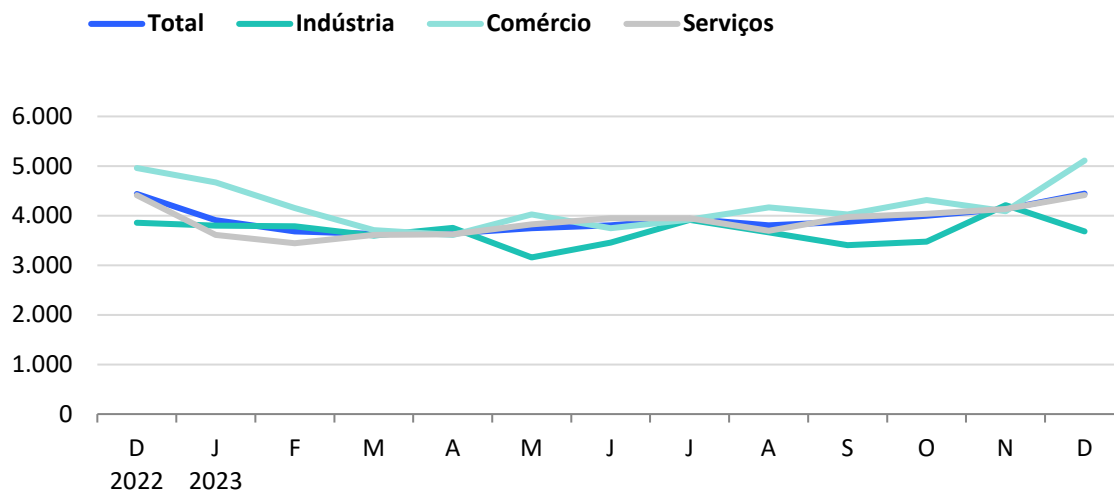
- aumento de 7,4% de seu valor médio, em função de elevação no comércio (25,1%) e nos serviços (6,8%) e retração na indústria (-12,6%);
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,7% para 2,1%).

## Faturamento

Em dezembro de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.444, resultado 7,4% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.682 na indústria, R\$ 5.111 no comércio e R\$ 4.415 nos serviços. Entre novembro e dezembro de 2023, o faturamento aumentou no comércio (25,1%) e nos serviços (6,8%) e diminuiu na indústria (-12,6%).

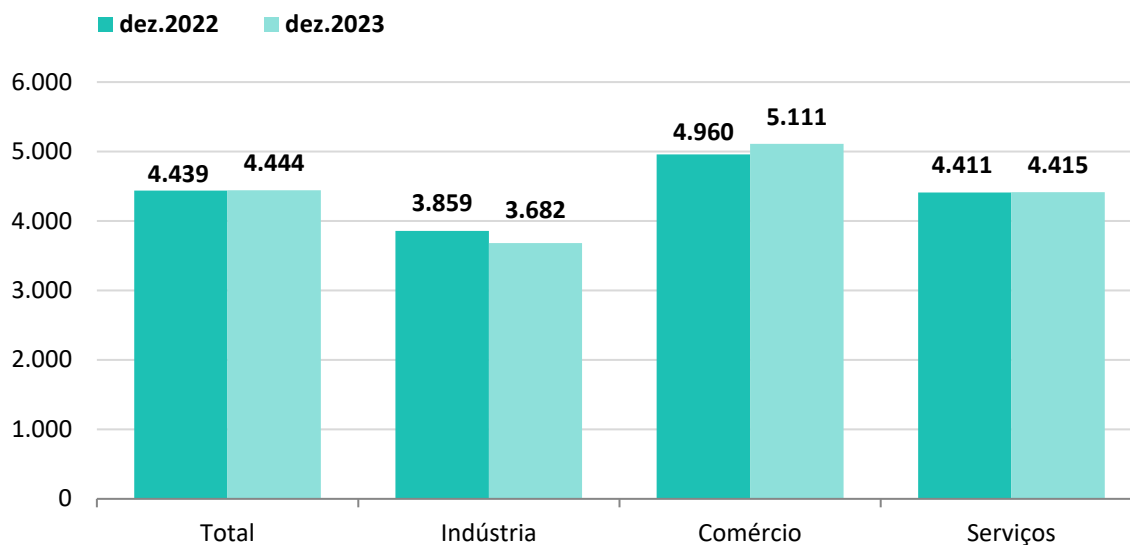
Na comparação com dezembro de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo permaneceu estável (0,1%), com aumento no comércio (3,0%), redução na indústria (-4,6%) e estabilidade nos serviços (0,1%).

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, dez.2022-dez.2023, em reais de dezembro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.  
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, dez.2022-dez.2023, em reais de dezembro de 2023

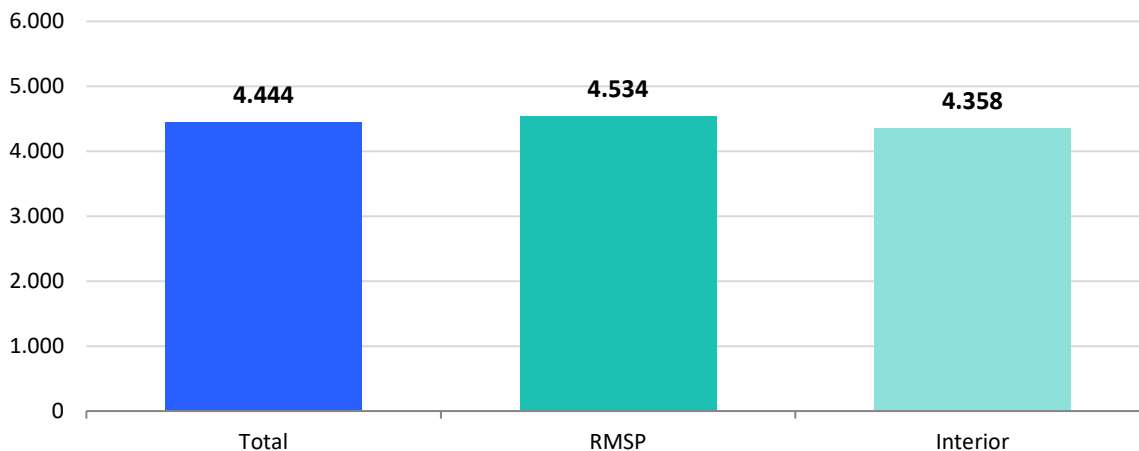


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.  
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em dezembro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.534) foi superior às médias do Estado (R\$ 4.444) e do interior (R\$ 4.358).

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, dez.2023, em reais correntes

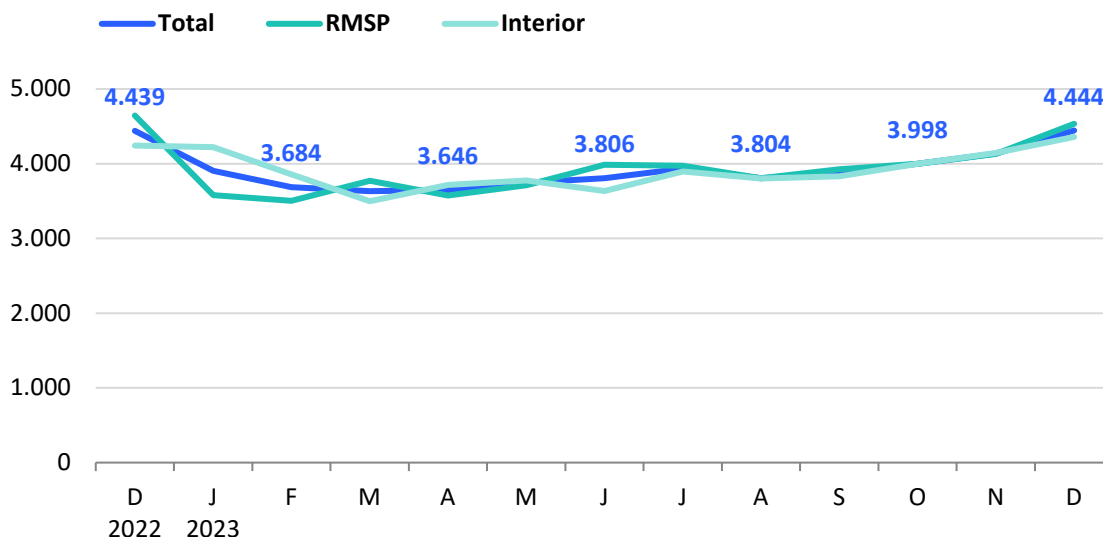


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou na RMSP (9,8%) e no interior (5,1%). Já em relação a dezembro de 2022, observaram-se decréscimo na RMSP (-2,4%) e aumento no interior (2,7%).

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, dez.2022-dez.2023, em reais de dezembro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

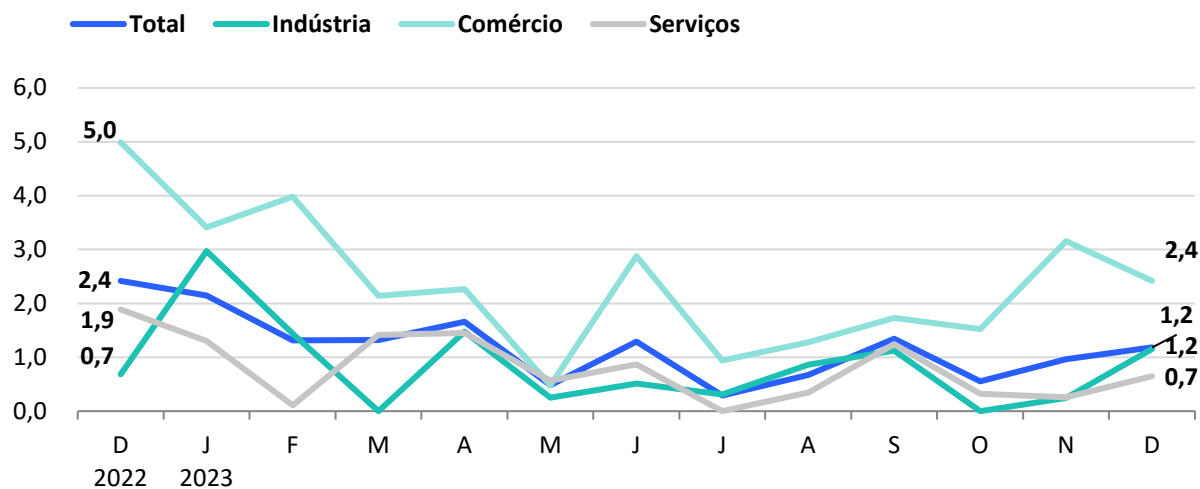
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre novembro e dezembro de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos variou de 99,0% para 98,8%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento na indústria (de 0,2% para 1,2%) e nos serviços (de 0,3% para 0,7%) e decréscimo no comércio (de 3,2% para 2,4%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, dez.2022-dez.2023, em %

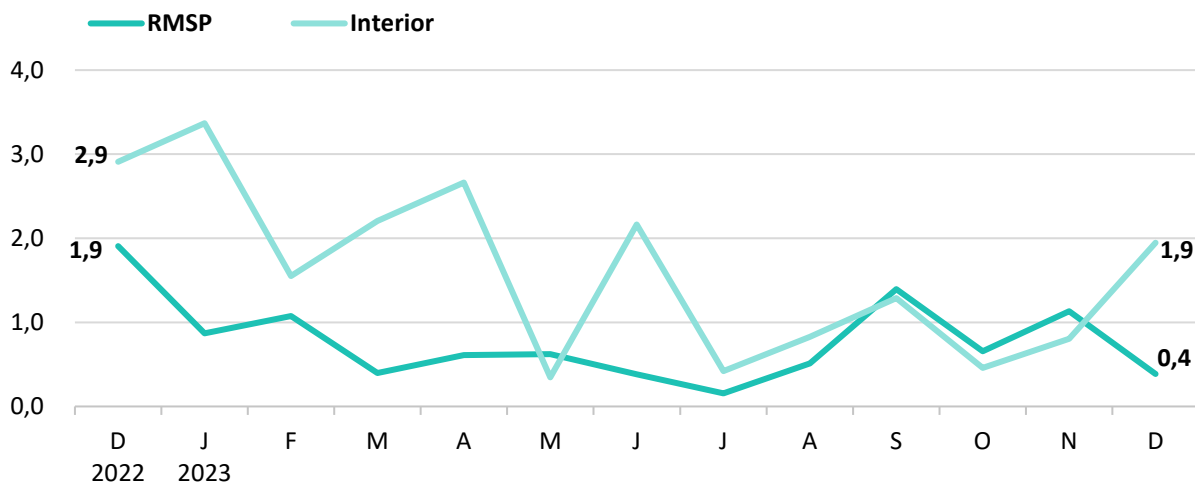


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em dezembro, foi maior no interior do que na RMSP, com acréscimo, em relação ao mês anterior, no interior (de 0,8% para 1,9%) e decréscimo na RMSP (de 1,1% para 0,4%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, dez.2022-dez.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre reduziram-se para o conjunto dos MEIs (de 38,4% para 29,7%), reflexo da

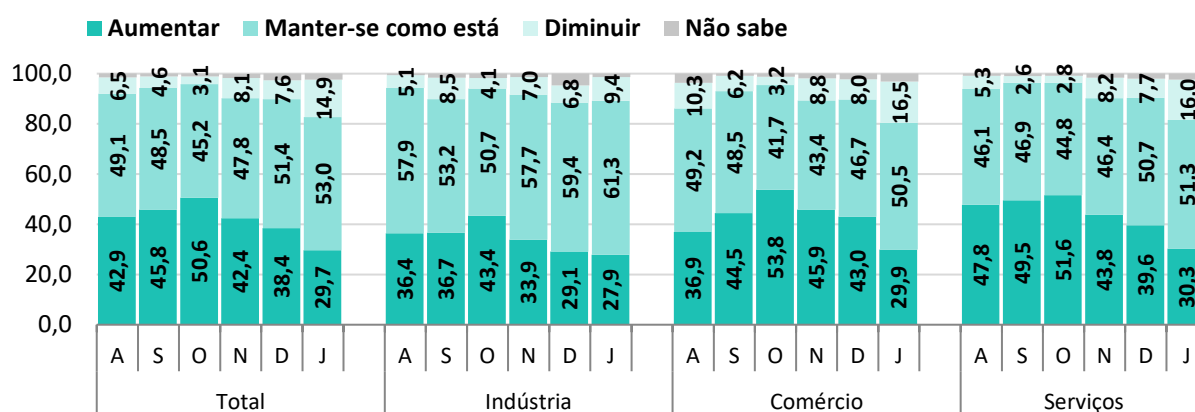
diminuição na indústria (de 29,1% para 27,9%), no comércio (de 43,0% para 29,9%) e nos serviços (de 39,6% para 30,3%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 51,4% para 53,0%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 59,4% para 61,3%), no comércio (de 46,7% para 50,5%) e nos serviços (de 50,7% para 51,3%).

A participação do grupo de pessimistas elevou-se para o total dos MEIs (de 7,6% para 14,9%), resultado de aumento no comércio (de 8,0% para 16,5%), nos serviços (de 7,7% para 16,0%) e na indústria (de 6,8% para 9,4%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, ago.2023-jan.2024, em %



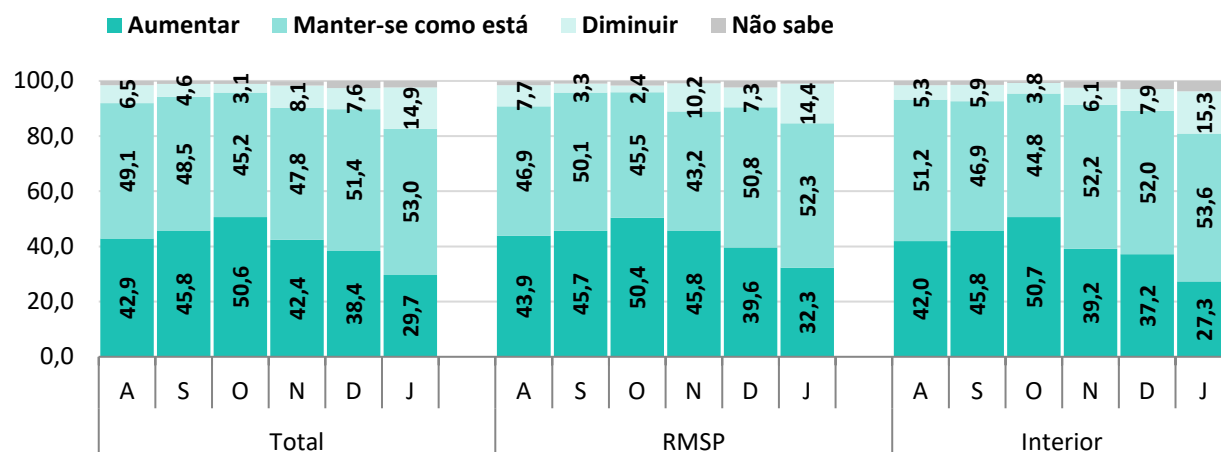
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em janeiro de 2024, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuavam na RMSP (de 39,6% para 32,3%) e no interior (de 37,2% para 27,3%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve aumento na RMSP (de 50,8% para 52,3%) e no interior (de 52,0% para 53,6%). A parcela de pessimistas elevou-se na RMSP (de 7,3% para 14,4%) e no interior (de 7,9% para 15,3%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, ago.2023-jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

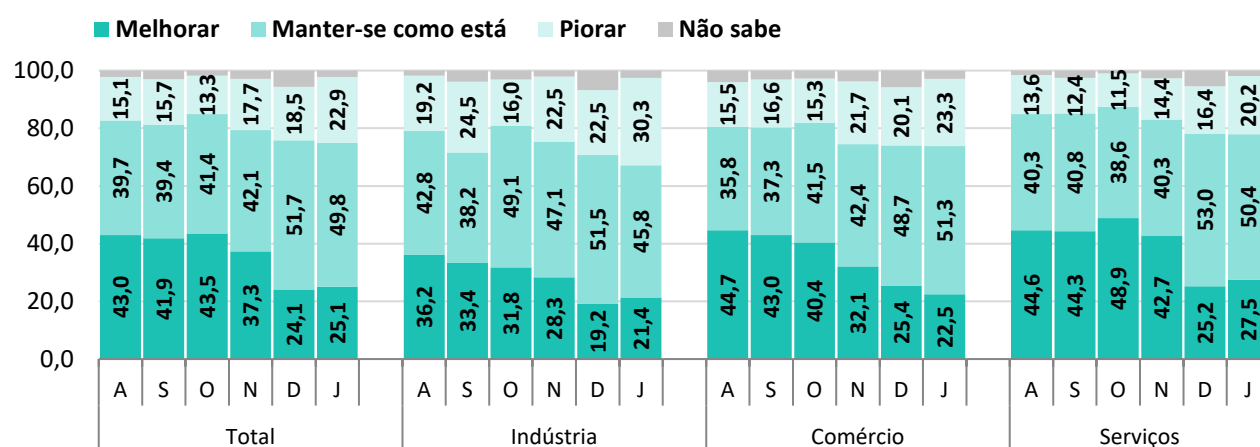
Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, aumentou a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 24,1% para 25,1%), resultado do acréscimo na indústria (de 19,2% para 21,4%) e nos serviços (de 25,2% para 27,5%) e redução no comércio (de 25,4% para 22,5%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada decresceu para o total dos MEIs (de 51,7% para 49,8%), com retração na indústria (de 51,5% para 45,8%) e nos serviços (de 53,0% para 50,4%) e aumento no comércio (de 48,7% para 51,3%).

A parcela de pessimistas cresceu para o conjunto dos MEIs (de 18,5% para 22,9%), em decorrência de acréscimo nos serviços (de 16,4% para 20,2%), no comércio (de 20,1% para 23,3%) e na indústria (de 22,5% para 30,3%).

**Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade**

Estado de São Paulo, ago.2023-jan.2024, em %

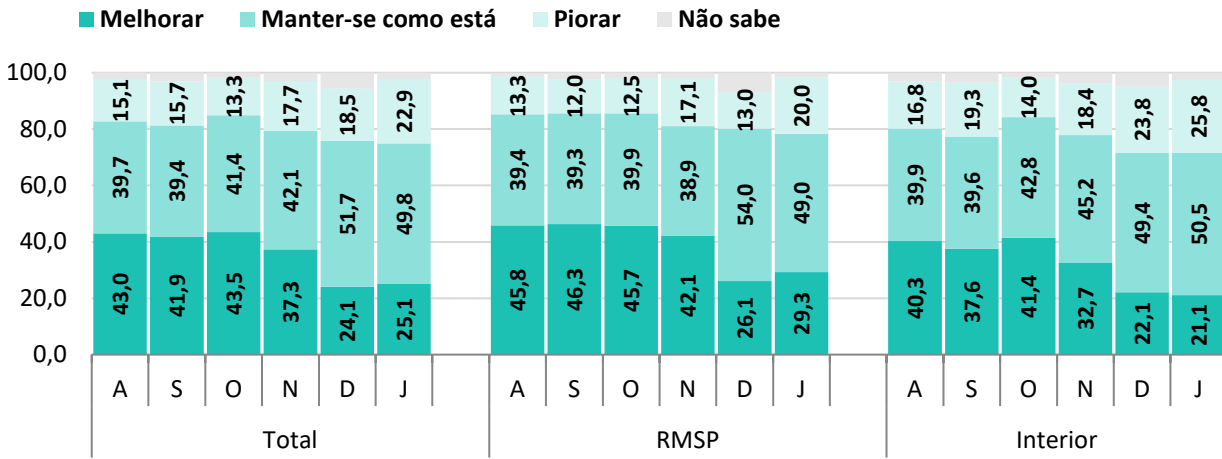


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, diminuiu no interior (de 22,1% para 21,1%) e aumentou na RMSP (de 26,1% para 29,3%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter

inalterada decresceu na RMSP (de 54,0% para 49,0%) e aumentou no interior (de 49,4% para 50,5%). Em relação aos pessimistas, sua proporção elevou-se na RMSP (de 13,0% para 20,0%) e no interior (de 23,8% para 25,8%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, ago.2023-jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

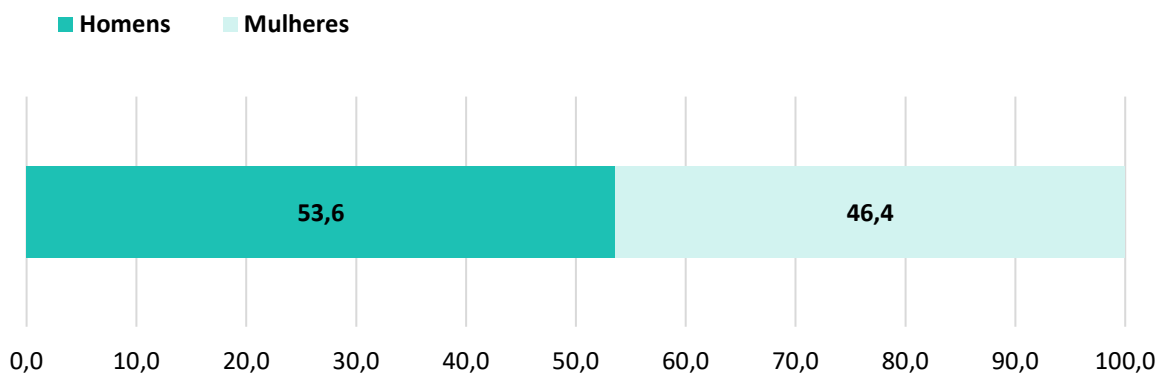
## Atributos pessoais

### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de janeiro de 2024, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, jan.2024, em %

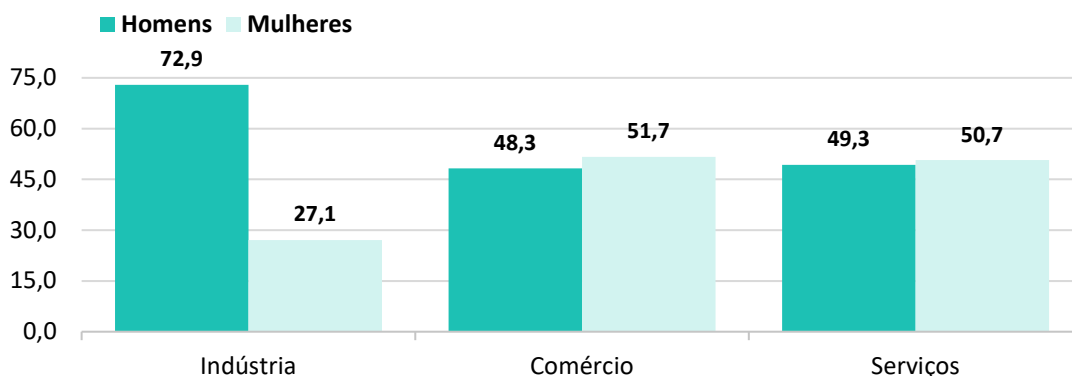


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.



**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**

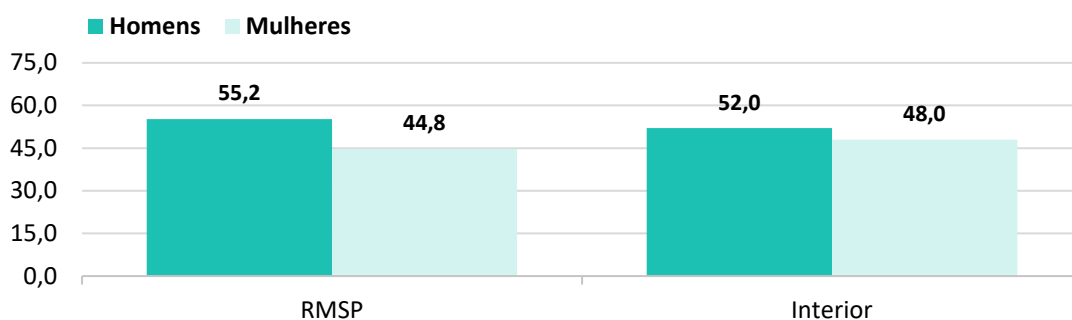
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**

Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

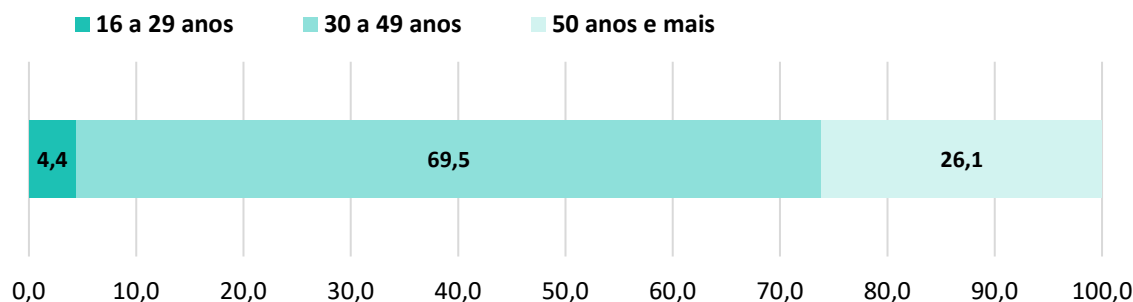
**Faixa etária**

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,5% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,1% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 4,4%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

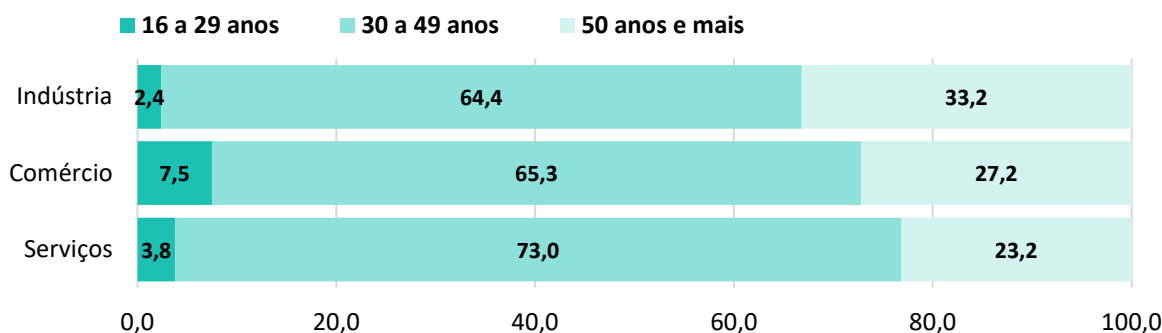
**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**

Estado de São Paulo, jan.2024, em %



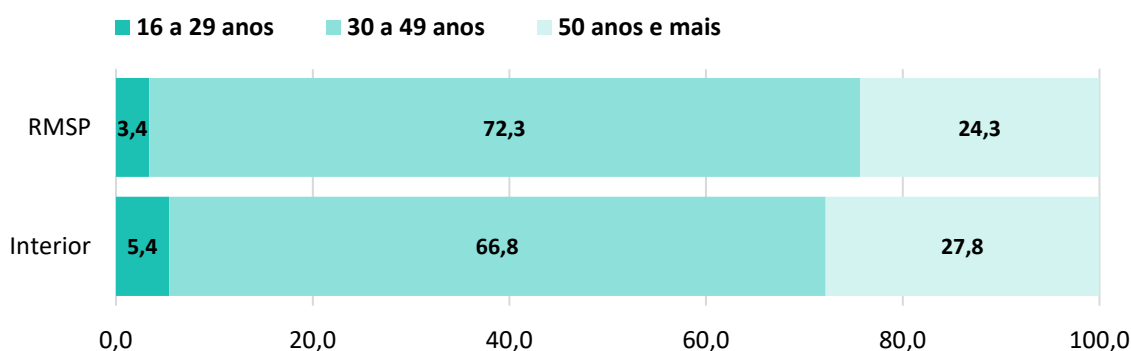
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, jan.2024, em %

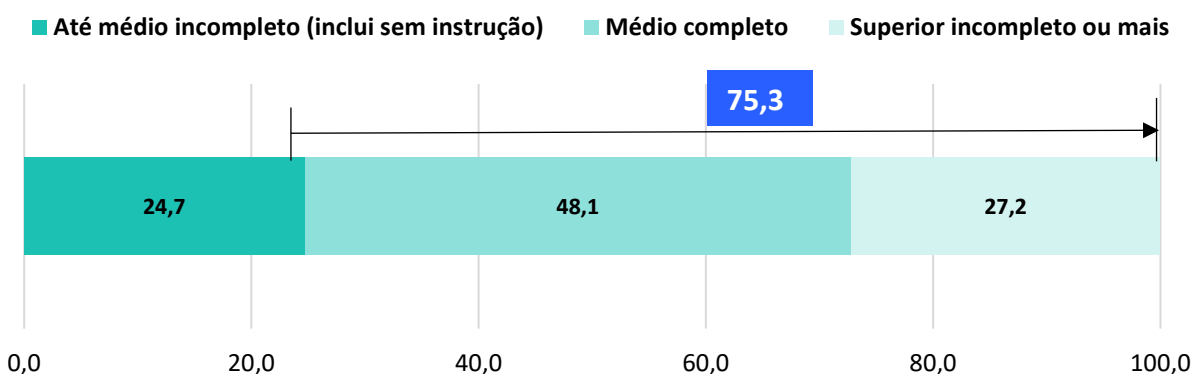


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Grau de instrução

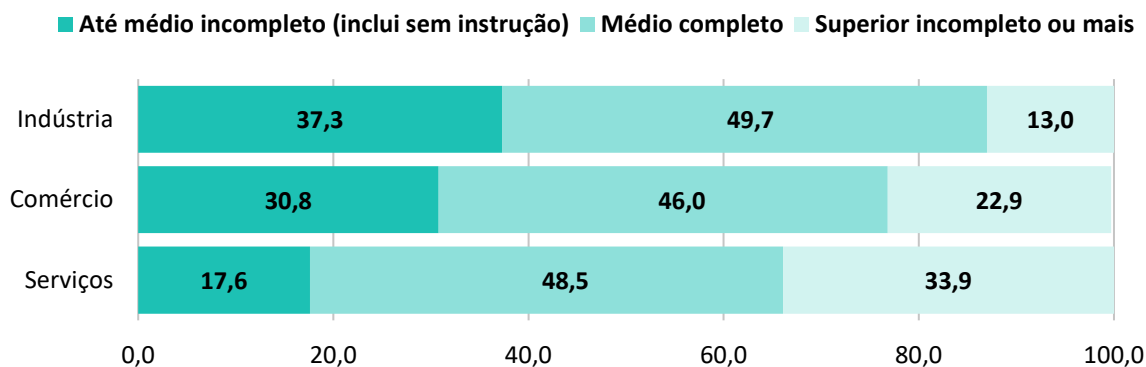
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 75,3% do total, sendo que 27,2% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (82,4%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (32,4%) do que no interior (22,1%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



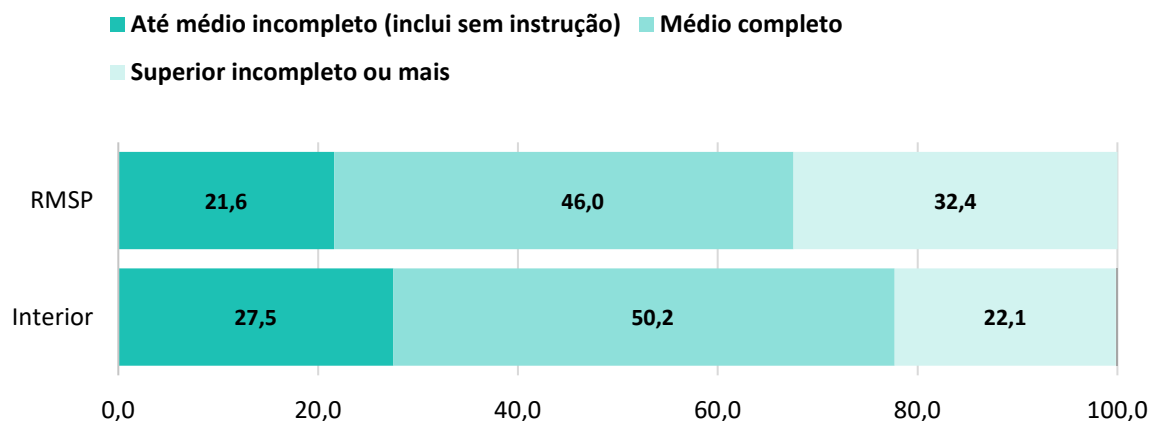
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

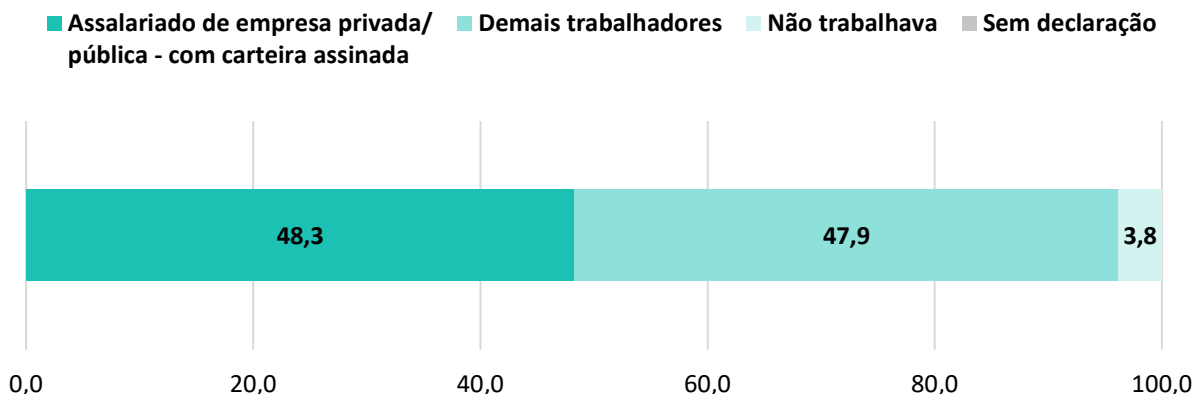
Do total dos MEIs, 48,3% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 47,9% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,8% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (49,7%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (47,8%) e na indústria (44,5%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (54,3%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,4%) do que na RMSP (2,2%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

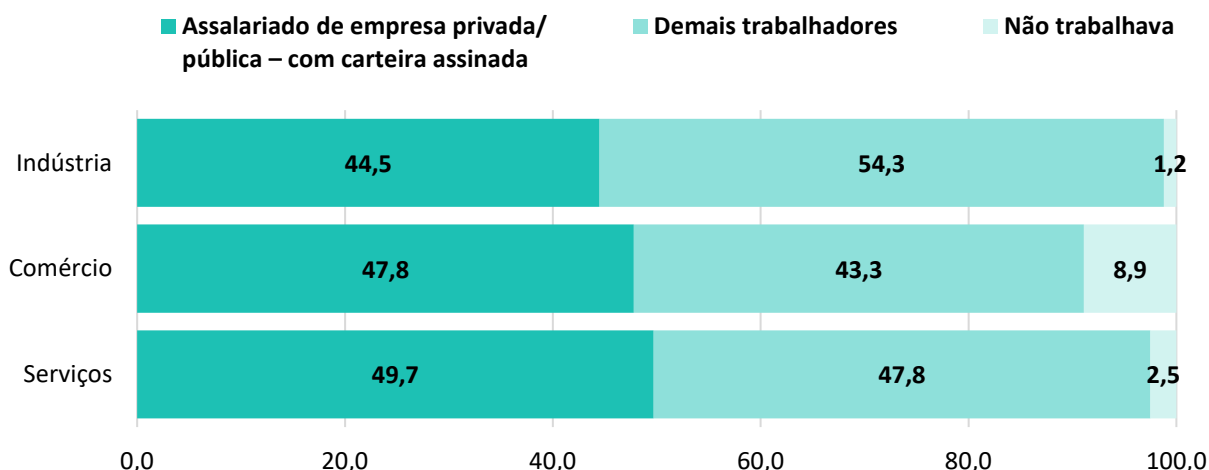
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

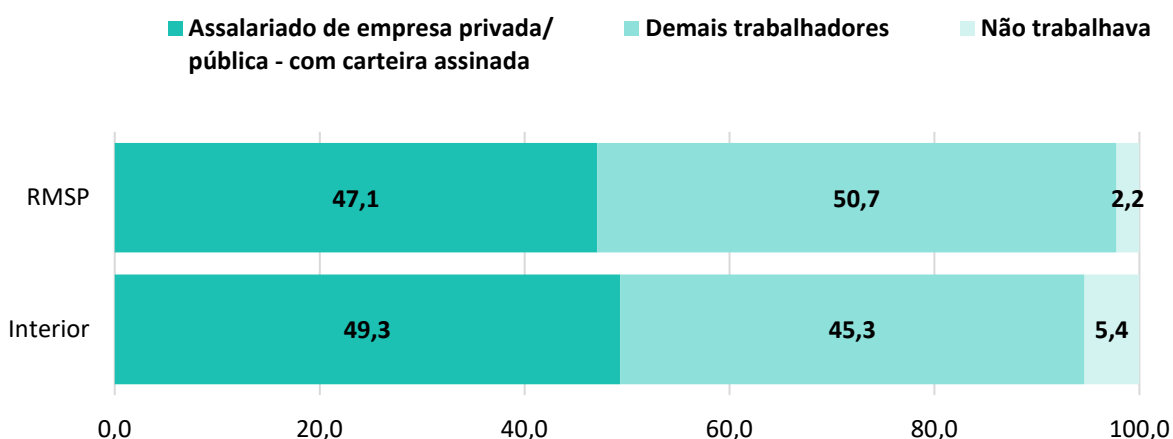
Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, jan.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em janeiro de 2024, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.360 MEIs, com 1.015 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, jan.2024

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.360</b>
Completas	1.015
Recusas	11
Extintas ou paralisadas	13
Não localizadas	315
Fora do âmbito	6

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Marcelo Luis Salemme Lellis

Tiago José Tomazella

São Paulo, fev.2024